



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

EM RESPOSTA ÀS
MEDIDAS FASCISTAS

UNIDOS! FIRMES! E ACTIVOS!

NA LUTA PELA DEMOCRACIA

MAIS uma vez, Salazar reorganizou o ministério. Tal reorganização não significa nenhuma mudança importante na política fascista. Trata-se duma medida com vistas ao fortalecimento da equipe governamental, e sua finalidade ao salazarismo. Procura-se também assim eliminar dissidências que se vinham manifestando entre alguns ministros e que são o reflexo das dificuldades crescentes do fascismo. Trata-se ainda de iludir o descontentamento popular e a opinião democrática, criando a ilusão de que as substituições feitas permitirão uma melhor resolução dos problemas. (Haja em vista a substituição dos Ministros da Economia e do Interior, que dirigem respectivamente os abastecimentos, a assistência e o aparelho repressivo).

Esta reorganização do ministério não resolve o problema nacional. O novo governo, com ministros ligados ao capital financeiro, continua a ser o representante da alta finança e dos grandes exploradores sem pátria. Assim, **Cancêla de Abreu**, irmão de Paulo, Alexandre e Armando (Cancêla de Abreu, diretores de grandes companhias e empresas, como Empresa Nacional de Aparentagem Eléctrica, C.A. Agrícola Angolense, C.A. Portuguesa de Cimentos Brancos, é conhecido pelos seus interesses ligados às companhias dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, Sociedade Estoril e faz parte da mesa da Assembleia Geral da C.A. de Seguros «O Trabalho»). Como Ministro das Obras Públicas legalizou o que já era uma realidade: o monopólio dos transportes terrestres, no mesmo tempo que concedia 700 contos do Fundo do Desemprego à Sociedade Estoril para obras na Estação do Cascalo... **Frederico C. Ribeiro** (filho da família Ulrich, administradores de importantes companhias como a Nacional de Navegação, de firmas como Jacon Lda, a da administração do Banco de Portugal, Taubachera, etc., pertence à Comissão Central do Socorro Social e é consultor técnico da Sociedade Colonial de Tabacos). **Caetano de Matos**, pertence ao Conselho de Administração do Banco de Portugal, ao Conselho de Administração da Campanha de Seguros Sagres, à mesa da Assembleia Geral do Banco Borges e Terno e foi embaixador em Vichy. **Teófilo Duarte**, é o administrador do governo na C.A. dos Caminhos de Ferro de Benguela.

O novo governo promete a continuação da política de fome e de terror, OS INTERESSES NACIONAIS EXIGEM UMA VIAGEM NA POLÍTICA PORTUGUESA NO SENTIDO DA DEMOCRACIA E DO CONVÍVIO INTERNACIONAL. NÃO SÃO REMEDIÇÕES MINISTRIAIS QUE RESOLVERÃO A SITUAÇÃO: É SIM A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE SALAZAR POR UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS QUE RESOLVA OS PROBLEMAS URGENTES E IMEDIATOS DA POLÍTICA NACIONAL E OUÇA E RESPEITE A VOZ DA NAÇÃO, DESAPREZIADA EM ELICHOES LIVRES.

Esta remodelação não é, portanto, sequer se dos esforços que o fascismo faz para alcançar as suas bases de apoio e para quebra a unidade do movimento nacional antifascista. A amplitude do movimento democrático, os manifestos metidos da nação, assim como as vitórias... > pág. 2

UM PEQUENO REICHTAG

Quem são os incendiários?

Provocação contra a classe operária e o P. Comunista

DE há uns meses para cá, têm-se repetido os incêndios nas fábricas de cortiça. No Sul, no Norte, no Centro, eles sucedem-se com grandes prejuízos para os trabalhadores. Quanto aos industriais, têm os estragos cobertos pelo seguro. Mas há mais. Depois de cada incêndio, a PIDE intervém, prendendo os trabalhadores mais destacados, atribuindo os incêndios aos comunistas.

No «Avante!» de Outubro do ano findo, noticiámos o incêndio na **Fábrica Almeida, de Silves**, logo após uma greve, de protesto, nessa fábrica, contra o despedimento dum operário que se destacara numa COMISSÃO reivindicativa. A PIDE interveio imediatamente prendendo grevistas e o operário despedido e acusando-os de incêndiários. No «Avante!» mostrámos que só o patronato reacçãoário e o fascismo tinham interesse nesses incêndios.

Pouco depois do caso de Silves, tiveram lugar, em **Almada**, incêndios nas fábricas de cortiça (dias 3, 5 e 7 de Novembro). Isto dá-se num momento em que a classe corticeira continua a sua luta por melhores condições de vida através de comissões e reclamações, que são os meios de luta aconselhados pelo Partido Comunista. Aos operários de Almada e, entre eles, a muitos comunistas (pela luta que travaram contra o fogo) se deve o não terem os incêndios alastrado. Mas, tal como em Silves, a PIDE interveio prendendo operários destacados, mantendo-os longas semanas incommunicáveis e procurando atribuir o fogo aos comunistas.

go aos comunistas. Assim, a um dos operários que prendeu, a polícia fez o seguinte apuramento: há um papel onde estavam escritas estas palavras: «declaro que lancei fogo à fábrica a mandato do Partido Comunista» e disse-lhe que assinasse. O operário surpreendido com tanta velhacaria recusou-se terminantemente a assinar tal papel. Os casos ocorridos, a intervenção da PIDE, mostram claramente uma manobra provocatória no estilo da do célebre incêndio do Reichtag alemão em 1933, que Hitler mandou atear para o atribuir ao P. Comunista Alemão e assim justificar perseguições e massacres. A PIDE e o salazarismo tiveram bons mestres...

Os incêndios nas fábricas de cortiça não são casuais. Tudo indica que os incêndios são por agentes do patronato reacçãoário e do salazarismo. Tudo indica que fazem parte dum sinistro plano de provocação contra a classe operária e o seu Partido, o Partido Comunista. O Comité Local de Almada do Partido publica um magnífico manifesto do qual reproduzimos algumas passagens:

AO POVO DE ALMADA

«OS inimigos do povo trabalhador, os inimigos da Unidade Antifascista, os provocadores salazaristas, sentem que a unidade dos trabalhadores, a unidade de todas as forças progressivas de Portugal, porá fim ao domínio dos seus donos. Por isso, tentam todas as provocações; por isso, tentam mais uma vez a manobra de sempre: a provocação anti-comunista. Deste modo, pretendem facilitar o aumento da repressão, iludir o meio de tranquilizar passageiramente o seu delírio de desesperados. Deste modo, eles pretendem desagregar o movimento de Unidade Nacional Antifascista, criando a desconfiança, procurando chamar o ódio da população progressiva do nosso país sobre os que mais longamente, com mais firmeza, com mais sacrifício têm mantido o fogo da luta pelo bem-estar e pela liberdade do nosso país: os comunistas portugueses.

«Os trabalhadores de Almada têm mostrado, de há muito, os seus métodos de combate ao fascismo: os comunistas portugueses têm os seus métodos de combate ao fascismo: os comunistas portugueses.

«Os trabalhadores de Almada têm, em largos movimentos de massas, mostrado como sabem lutar. Os comunistas de Almada não encaram a menor responsabilidade nos movimentos de massas do povo de Almada, nesses movimentos assombrosos de unidade antifascista, contra os quais se esforçam todas as manobras, palvreado e vilas do fascismo. > > > pág. 3

Os camponeses contra a exploração fascista

COM a ajuda do governo e de todos os seus laçados fascistas, os grandes latifundiários da terra, reforçada a sua exploração de fome e de exploração contra os trabalhadores rurais, procurando roubar-lhes as regalias conquistadas através das suas lutas e impondo-lhes jornas de fome. Contra a sua feroz ganância, contra a sua exploração e desmedida, os camponeses levantam-se, mostram a sua força e, em muitos casos, fazem recuar os grandes sugadores do sangue do nosso povo.

UMA CONCENTRAÇÃO EXIGE TRABALHO

Mais uma vez os camponeses de Montemor-o-Novo vão à luta. Cerca de 100 camponeses que se encontravam sem trabalho, CONCENTRAM-SE, na Casa do Povo, obrigando o empregado a telefonar para Lisboa ao administrador do concelho, comunicando-lhe que os camponeses se encontravam ali a exigir trabalho. Passadas duas horas já o administrador se encontrava em Montemor. Perante a atitude firme e decidida dos trabalhadores, foi obrigado a levar os lavradores a dar trabalho a todos os que se encontravam desempregados.

A JUVENTUDE DEFENDE OS SEUS INTERESSES

Em St. Manços (Alentejo), a 30 jovens que trabalhavam no campo de trigo para uma elite, foi-lhes negado o «quartel de largas» no sábado. Mas, UNIDOS como um só, todos os jovens protestaram energicamente. Com o fim de quebrar a unidade dos jovens o patrão despediu 3 dos mais decididos. A manobra, porém, não deu o resultado desejado. Numa bela atitude, os restantes abandonaram o trabalho, não permitindo que acabasse o antigo costume de larga no sábado com um quartel de sol.

POR JORNAS MAIS ALTAS É UM HORÁRIO DE TRABALHO

Perante a combatividade dos camponeses de Vila Franca DE XIRA, na «Praça das jornas» cuja COMISSÃO DE UNIDADE (Comissão de Praça) conduz com êxito a luta por melhores jornas, tendo conseguido, em Maio, aumentos de 1 a 5.500 para as mulheres e de 5 a 7.500 para os homens, os grandes agrários fascistas de Vila-Franca, capacitados pelo industrial e

lavrador Delgado, com a ajuda do maior polícia Cunha Nery, desencadearam uma ofensiva contra os trabalhadores do campo. Por meio dum edital, tentaram impor um horário de trabalho de sol a sol e a «praga» do domingo, impossibilitados de exportar mais nas jornas, em face da unidade dos trabalhadores, pretendiam compensar-se nas horas acabando com as regalias conquistadas a praça às 2 1/2 feiras, a feira às 3 horas da tarde e a desterra às 15 horas no sábado. Apesar das ameaças com multas de 50.000 a 500.000, os camponeses resistiram à ofensiva patronal, recusando-se a trabalhar nas novas condições, conseguindo manter o velho horário de trabalho e a praça às segundas-feiras.

A UNIDADE DOS CAMPONESES

Em BAIROUS (Grândola), os trabalhadores da debulhadora do fascista José Júlio do Ó, exigiram aumento de salários de 20 para 30.000. A FIRMEZA e a UNIDADE dos trabalhadores que estavam na disposição de abandonar o trabalho se não fossem atendidos, obrigou este fascista a não mais se meter dos seus trabalhadores que mais energeticamente tinham defendido o aumento. Todos os trabalhadores se recusaram a trabalhar enquanto o seu companheiro não fosse readmitido.

Em S. MARGARIDA DA SERRA (Grândola), na propriedade do capitalista Cruzinho, pretendia-se pagar às mulheres que se lavam na banheira do tronco 1.500 por hora. As mulheres ENRIAM-SE e, como uma só exigiram 2.800 declarando que por menos não trabalhavam.

Em face da sua atitude, o fascista Cruzinho ameaçou-nos de não lhes dar trabalho no inverno. As mulheres, porém, não temeram as suas ameaças e continuaram a exigir os 2.800, obrigando o patrão a pagá-las.

HÁ que continuar a lutar. HÁ que arrastar para a luta TODOS os camponeses. A través de comissões, concentrações cada vez maiores, há que defender as vossas reivindicações junto das Casas do Povo, autoridades locais e Grêmios da Lavoura.

UNIDOS, FIRMES e DECIDIDOS, camaradas camponeses!

Quantias recebidas dos Amigos do Partido

*A.	10.500	Cordoba V. . .	10.500	Dinastia Casa. .	10.500	Homenage. no P.	10.500
Idem.	17.500	Cordoba V. . .	10.500	Dinastia.	10.500	Instituto.	11.500
Idem.	15.000	Idem.	11.000	Idem.	10.500	Index.	50.000
Idem.	11.500	Idem.	11.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Aug. A. Martins	5.000	Idem.	2.600	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Idem.	5.500	Idem.	2.600	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Idem. (L.	20.500	Idem.	3.800	Idem.	10.500	Idem.	27.500
A Cam. da Vir. .	2.500	Idem.	3.125	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Agrários.	16.500	Idem.	4.375	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Alex. (A.	50.000	Idem.	4.375	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Idem. (Diogo) .	30.000	Idem.	5.150	Idem.	10.500	Idem.	27.500
A. de Montessor	3.500	Idem.	5.200	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Ancora V. (S) .	30.270	Idem.	6.150	Idem.	10.500	Idem.	27.500
António Mary	50.000	Idem.	6.150	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Bébo V.	5.500	Idem.	6.200	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Botovi.	50.000	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Botovi Camp. C.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Branco.	54.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
C. M.	20.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Cam. de Andar	30.000	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Cad. de Paulo	9.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Camp. Livres	210.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Camp. V.	22.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Clcio da CUP	537.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500
Idem.	553.500	Idem.	10.500	Idem.	10.500	Idem.	27.500

UNIDOS E ACTIVOS!

da pag. 1

das forças democráticas no mundo, obrigação o fascismo (como o Partido Comunista tem prevenido) a fazer novas manobras e concessões. Para isso reforça os seus quadros, nomeia ministros nazis, como Ulrich, Canele de Abreu (legionários), Daniel Vieira Barbosa (que fez a sua educação política na Itália e Alemanha), nomeia Marcelo Caeiro presidente do Partido (falso, e chamado da «União Nacional»), promove os altos comandos militares e faz um apelo à Legião pela boca do novo ministro do Interior. Por outro lado continua a acenar promessas aos democratas mais tímidos, procurando isolar o P. Comunista, romper a Unidade Nacional, esmagar o MUD, e constituir a tão sonhada oposição inofensiva, com partidos políticos reaccionários e fantoches.

Alguns elementos que se dizem democratas parecem dispostos a uma tal conciliação com o fascismo. Em vez da unidade firme com todos os democratas, entram pelo caminho da colaboração e do entendimento com o fascismo, ou, pelo menos de boas vizinhanças com ele. Factos como o da saída de Cunha Leal e Assis e da Unidade Nacional fascista, sentar-se nos bancos dos antigos parlamentares para ouvir a defesa de interesses pessoais pela boca do Comandante de Virtudes Botelho Moniz; como os artigos do prof. Marques Guedes insurgindo-se no «Diário de Notícias» contra a vitória da democracia na Europa Oriental; como o discurso do general Aquilino Ribeiro, exaltando o carácter «sincero» do nazi Bourbon e Meneses; tais factos não podem passar despercebidos. NÃO BASTA QUE CADA QUAL SE INTITULE DEMOCRATA. SALAZAR TAMBÉM O FEZ. É NECESSÁRIO QUE CADA QUAL MOSTRE SER EM DEMOCRATIA. A LUTA É DA LUTA. CONSTANTE CONTRA O SALAZARISMO.

Nos entendemos que as organizações de unidade (seja a UN, seja o MUD) devem estar amplamente abertas a todos os democratas sinceros quaisquer que sejam as suas ideologias ou crenças. Mas entendemos também que se podem enfraquecer o movimento de unidade aqueles que à reconciliação de todos os democratas preferem a reconciliação com o fascismo.

A UN e o MUD devem alargar-se e fortalecer-se. Mas mantendo os seus objectivos e a sua actuação constante contra o fascismo, intensificando cada vez mais o seu trabalho de organização e agitação e propaganda, fortalecendo diariamente os seus laços com as massas. A este respeito, a comissão da UN, da LUTA, em Lisboa, oferece uma rica experiência. Ainda que o Ministro do Interior tenha proibido as manifestações da parte da tarde, esta proibição não explica, por si só, a debilidade das romagens aos cemitérios. Esta explicação por debilidade no trabalho de mobilização de massas, por debilidade de organização, pela falta dum trabalho constante e regular das comissões da MUD em vários sectores da população. Por muito positivas que tenham sido as manifestações de milhares de pessoas em Lisboa e Porto, brutalmente reprimidas pela polícia, por muito positivas que tenha sido a reunião na «Voz dos Operários», isso não deve fazer esquecer estas debilidades e a necessidade da sua rectificação e com vistas ao trabalho futuro.

Faça as palavras demagogas do fascismo e a persistência da sua política, há que exigir UMA VIRAGEM NA POLÍTICA PORTUGUESA, uma política externa inspirada pela defesa dos interesses nacionais e da independência, uma política interna inspirada por

Publica-se o suplemento copiofornado.

UMA nova lei eleitoral, sem as limitações anti-democráticas da actual lei fascista. Participação de representantes da oposição (designados pelo MTD) nas comissões de recenseamento.

PARA UM RECENSEAMENTO HONESTO, OS DEMOCRATAS DEVEM EXIGIR:

NAS CONDIÇÕES DO ANO PASSADO OS DEMOCRATAS NÃO SE DEVEM RECENSEAR



Os pescadores do bacalhau

LUTAM POR MELHORES SOLDADAS

A O contrário do que nos outros anos sucedeu, em que os pescadores do bacalhau não marcharam unidos nas suas lutas reivindicativas, este ano, tendo em conta as dolorosas experiências dos anos anteriores, os pescadores do bacalhau estão resolvidos a unificarem a sua luta, EXIGINDO EM TODAS AS PRAÇAS AS MESMAS CONDIÇÕES PARA SE MATRICULAREM.

Assim, os pescadores de linha da PÓVOA e da FIGUEIRA já formaram COMISSÕES DE PESCADORES que foram junto das capitães exigir maiores soldadas para a nova campanha. Na GAFANHIA, uma comissão composta por mais de 200 PESCADORES dos arrastões, pediu novas condições para se matricular.

Na NAZARÉ e em LHAVO, os pescadores também já elegeram as suas comissões.

Pescadores do bacalhau! SEJA NA VOSSA UNIÃO QUE ESTARÁ A VOSSA VITÓRIA! Se vos mantiverdes UNIDOS como um só homem, de norte a sul, venceréis! É PRECISO QUE NAQUELAS PRAÇAS ONDE AINDA SE NÃO FORMARAM COMISSÕES DE PESCADORES, QUE ELAS SE FORMEM DESDE JÁ E VÃO JUNTO DOS CAPITÃES DOS PORTOS EXPOR AS VOSSAS REIVINDICAÇÕES! É PRECISO QUE AS COMISSÕES DE PESCADORES ENVIEM DELEGADOS SEUS DE VASSAS PRAÇAS PARA AS OUTRAS PARA ESTAREM EM DIA COM O QUE SE PASSA EM TODOS OS PORTOS! QUE NINGUÉM SE MATRICULE SEM QUE O GRÊMIO VOS GARANTA O QUE PEDIS!

O Partido Comunista Português está ao vosso lado e acompanha a vossa luta, heróicos pescadores do bacalhau!

UNIDOS, VENCEREIS! DESUNIDOS, SEREIS VENCIDOS!

UM PEQUENO REICHTAG

» » da pág. 1

«Disse (e disse pareciam existir indícios) que o fogo foi delibado. Mas a quem aproveitava a destruição das fábricas? Aos operários que ali trabalhavam e que ficariam com as suas famílias na miséria? NÃO! As pessoas que tinham as suas moradas à volta da fábrica e que estiveram em risco de ficar sem nada? TAMBÉM NÃO! Aproveitaram aos operários que fizeram uma celebração junto da direcção da fábrica para assim a verem satisfeita? TAMBÉM NÃO! Os operários da FÁBRICA BUCK NAL não tinham qualquer questão com a direcção da sua fábrica. E por outro lado não é bem nunca foi a acusação de incendiário garantida da possibilidade de obtenção de qualquer regalia ou melhoramento junto dos patrões. Todas as regalias, OS PODEM CONSEGUIR-SE PELA LUTA UNIDA DE TODOS OS TRABALHADORES! Mas há mais! Quem impediu que o fogo destruisse toda a fábrica Bucknal, destruísse a maior parte das suas vidas e das suas famílias, destruísse duramente contra o fogo? E não foram só os operários da fábrica, não foram só os operários das outras fábricas, não foram só os homens; quase todos os operários. Foram também (a própria imprensa fascista teve de reconhecer): OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA, DESPEDIDOS QUANDO DA ÚLTIMA GREVE! A verdade é só uma. Se o fogo foi posto, ele não foi obra dos operários, OS OPERÁRIOS EVITARAM QUE ELE ALASTRASSE E DEPOIS AQUIRAM A EXTINGUI-LO. Se o fogo foi posto, ele não foi obra de qualquer organização operária, AS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS, QUALQUER QUE SEJA A SUA IDEOLOGIA, NÃO QUEREM O CAVOS QUE SE ARRUINA A CLASSE OPERÁRIA E SO E DESEJADO PELO FASCISMO

maneira, só manterá o seu inimigo, causador da miséria e da opressão que torturam Portugal. O Partido Comunista luta pela UNIDADE NACIONAL de todos os trabalhadores contra a miséria, contra os salários baixos, contra a demagogia e a opressão corporativas. O Partido Comunista luta pela UNIDADE NACIONAL de todos os patriotas, de todos os homens bons do nosso país, por um Portugal livre, próspero e feliz.

OS COMUNISTAS DE ALMADA SABERÃO, COMO NAS GREVES DE AGOSTO DE 1943, EMPREGAR TODOS OS SEUS ESFORÇOS PARA QUE O POVO DE ALMADA ESTEJA CADA VEZ MAIS UNIDO E MAIS FORTE NA LUTA DE TODOS OS DIAS CONTRA OS QUE MANTÊM O NOSSO PAÍS OPRIMIDO, INCULTO E MISERÁVEL.»

«Novembro de 1946.

um infeliz de nome Francisco Orlão», etc. No dia 28 do mesmo mês, está: «A camião do Hospital da Misericórdia morreu de doença súbita a indigente Emília Ferreira... No dia 29... Na clandestina manhã do dia da sua batina Coelho apareceu morto Manuel Esteves do 35 anos sem morada certas. Entre factos são diários. No espaço de oito dias, isto é, de 22 a 29 de Dezembro o «1.º de Janeiro assinala 14 casos desta natureza, e destes 14 casos, 14 é qual o da algarvia da Foz, os resan-... Isto é apenas uma pequena amostra do se passa no mesmo país.

O problema da assistência como tantos outros problemas que afectam o povo portu-»

Maria Machado

PERANTE O TRIBUNAL FASCISTA

DEPOIS de 13 meses de prisão, foi julgada e condenada pelo tribunal fascista, no dia 15 de Novembro, a nossa camarada Maria Machado.

Apesar do ambiente de repressão, da angústia das injustas fustas e da presença da PIDE, provou-se, durante o julgamento, a justiça da luta que o nosso Partido vem travando, identificou-se a sua luta com a luta de todos os democratas na defesa dos interesses do povo português e do mundo, na luta pelas liberdades democráticas.

Provou-se que a lei não permite a criminalização de partidos e que o Partido Comunista é ilegalmente perseguido. Provou-se, finalmente, a ilegitimidade da prisão da camarada Maria Machado, salientando-se a sua vida de luta na defesa do povo português e da Pátria.

Através do julgamento da camarada Maria Machado evidenciou-se, mais uma vez, a política antidemocrática e anticonstitucional do governo fascista de Salazar. Entretanto, como o julgamento resultou num fracasso para o fascismo, a camarada Maria Machado vai ser submetida a novo julgamento. Desta vez, o fascismo acusa-a de possuir uma pistola no momento da sua prisão, e vai julgá-la em ALVALADE.

Isto faz parte da manobra fascista para quebrar as forças antifascistas e isolar os comunistas, acusando-os de terroristas.

Que todos os bons portugueses e portugueses protestem contra este julgamento, exijam a libertação da grande patriota e defensora do povo, que é MARIA MACHADO.

O PARAÍSO SALAZARISTA

tuções, e que o salazarismo tem sido incapaz de revolver continuam hoje a ser mais agudos do que eram antes do estabelecimento desse regime.

Vejamos porque é que isto acontece. No orçamento para 1947 só a receita extraordinária para o Xesmas das forças armadas atingiu 664 mil contos, enquanto no que respecta a assistência só se dependem apenas 32 mil para a construção de hospitais. Quer dizer: para o salazarismo o rearmamento das forças armadas é mais premente do que a saúde e o bem-estar do povo. Nestes últimos dois anos o salazarismo gastou 35 contos com as forças armadas mais de 6 MILHÕES DE CONTOS enquanto que com toda a assistência, no mesmo espaço de tempo, não chegou a despendir 600 MIL. Só isto bastará para demonstrar o carácter anti-social do regime salazarista.

O Partido Comunista do Brasil

SAUDA O POVO PORTUGUÊS

ASSINADA pelo grande dirigente e amigo de Portugal, LUIS CARLOS PRESTES, o Secretariado do Partido recebeu uma saudação do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil ao povo português, aprovada na sua reunião plenária. Transcrevendo esta saudação e a resposta enviada pelo Secretariado ao dirigente do Partido Comunista do país irmão, o AVANTEIRO dá a conhecer ao povo português a ajuda, o interesse e a fraterna solidariedade que o Partido Comunista o seu dirigente, Luis Carlos Prestes continuam manifestando à luta do nosso povo contra o fascismo salazarista.

DE LUIS CARLOS PRESTES AO SECRETARIADO:

Prenzados Camaradas:

O Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil ao instalar a sua reunião plenária envia ao heróico povo irmão, de Portugal, uma calorosa saudação democrática fazendo votos por que consiga livrar-se do governo totalitário de Salazar, que o oprime e que constitui um foco de reacção e de ameaça à paz mundial. Realiza o Comité Nacional do Partido do Brasil sua disposição de tudo fazer em ajuda à luta que o povo português vem travando pela sua liberdade e pela democracia.

Saudações Comunistas

a) Luis Carlos Prestes

DO SECRETARIADO DO P. CP A LUIS CARLOS PRESTES:

Prenzado Camarada:

Pereante as conquistas democráticas dos povos do mundo, a

reacção internacional conspira contra as liberdades, a independência das nações e da paz. Os governos fascistas sobreviventes, como o de Salazar, são poderosamente ajudados a tiro de canhão pelos rufões para os seus povos. As forças fascistas, como os integralistas do Brasil, são animadas e encorajadas do estrangeiro para prepararem golpes de violência contra as liberdades democráticas alcançadas nos seus países. Face à acção internacional conjugada dos inimigos da democracia e da paz, os povos devem dar-se no mãos fraternalmente. O Secretariado do Partido Comunista Português manifestou ao heróico povo do Brasil o seu desejo ardente e a sua confiança em que subirá vitorioso da sua terra os vestes do fascismo e edificará um grande Brasil Democrático. Ao mesmo tempo, agradece, em nome do povo português, a valiosa ajuda que os democratas brasileiros e especialmente o Partido Comunista do Brasil e o seu querido dirigente Luis Carlos Prestes, têm prestado ao povo português para se libertar da ditadura fascista de Salazar.

a) O Secretariado do P. Comunista Português

A DEMOCRACIA EM MARCHA

Contra os desejos e as esperanças do fascismo e da reacção internacionais, a Democracia continua em marcha. No ONT, o imperialismo anglo-americano vê-se obrigado a moderar a sua política agressiva, a desistir, por agora, da revisão do direito de veto, a aceder a algumas propostas soviéticas tendo em vista o encaminhamento da força milharas intervencionistas, a tomar uma atitude mais concorde e, ainda que dum forma insulente, a ONU condenou com o voto de todas as nações democráticas, o regime de Franco. Ao mesmo tempo, em numerosos países aceniam-se as vitórias democráticas.

AS ELEIÇÕES FRANCÊSAS de 10 de Novembro, caracterizaram-se por uma grandiosa vitória comunista, tornando o glorioso Partido Comunista Francês o primeiro partido da França e criando a base para a constituição dum governo mais progressivo no qual o PC tem 4 pastas e THIÉREZ, sua secretária geral, na vice-presidência. Na Assembleia Nacional, elegeu por 5 anos, o primeiro um 184 deputados o P. Socialista 102, a Frente dos Trabalhadores (Radicais, etc.) 61, o MRP 162 e o fascista PRL e outros, 90.

AS ELEIÇÕES BÚLGARAS, de 27 de Outubro, deram maioria absoluta ao Partido Operário Comunista, que teve 2.200.321 votos num total de 4.205.175 eleitores. Em 465 lugares da Assembleia Constituinte, os comunistas ganharam 277 e os outros partidos da Frente Patriótica mais 99 lugares. Esta vitória permitiu a constituição dum governo presidido pelo herói do julgamento de Leipzig, o grande ex-dirigente da Internacional Comunista, o fundador da Frente Patriótica, o nosso camarada JORGE DIMITROV. Do governo fazem parte 7 ministros comunistas (compreendendo as pastas de Defesa nacional, Interior e Educação) e 7 ministros doutros partidos.

AS ELEIÇÕES NA ROMÉNIA, de 20 de Novembro, deram aos partidos democráticos 4.706.230 votos num total de 8.823.028 e 348 lugares no total de 414 do Parlamento. O P. Comunista, da heroína da luta antifascista ANA PAUCKER, ficou com 73 deputados. Esta vitória permite a continuação

duma política democrática na Roménia.

NA POLÓNIA, apesar das manobras reacçãoárias dos bandos fascistas terroristas, ligados ao partido camponês popular de Mikolajewski que procura, com o apoio estrangeiro, fomentar a guerra civil e anular a conquista democrática do povo polaco, realizaram-se as 1.ªs eleições livres e o povo votou pela paz, pela independência e pela democracia votando em massa no Bloco Democrático. Todos os cidadãos de 21 anos de ambos os sexos, tiveram direito a voto.

NA CHECOSLOVÁQUIA, nas últimas eleições, os comunistas obtiveram 2.696.000 votos (88,7% do total) e 124 lugares na Assembleia Constituinte, tornando-se assim o partido mais forte, a maior força política da Checoslováquia. Os lugares estão assim distribuídos: comunistas, 111; Social Democratas, 36; Partido Trabalhista, 2; Nacional Socialistas, 55; Partido Popular Católico, 17; Democratas Eslovacos, 43; P. Eslovaco da Liberdade, 3.

NA ITÁLIA, o recente pacto de unidade e de acção entre o P. Comunista e o P. Socialista permitiu uma luta mais séria contra o fascismo e a reacção na Itália e fortaleceu a luta pela democracia e pela paz.

NA URSS, que caminha à frente dos estados mais progressivos e democráticos do mundo graças ao P. Comunista e a genial direcção do camarada Stáline, trabalha-se constantemente na campanha para as eleições no Soviete Supremo, na reconstrução do país e no cumprimento dos planos.

Em comparação com 1945, a produção global da indústria aumentou 20%. Antes da guerra, o P. Bolchevique tinha cerca de 3 milhões de membros. Agora tem mais de 6.

Naturalmente que ao imperialismo anglo-americano e à reacção mundial não agradam estas vitórias. E daí as pressões e campanhas de intimidação contra as jovens democracias, a URSS e os partidos progressivos. A Inglaterra, a França e a Bélgica. Seguramente uma pretensa questão com a Albânia. No Canadá persegue-se o Partido Comunista. Em relação à Alemanha defende-se a sua federalização com o objectivo de satisfazer os planos separatistas dos terratenentes alemães e nazis camuflados e as suas próprias ambições imperialistas, procurando ao mesmo tempo isolar a URSS e impedir os progressos democráticos na Europa da ocupação. Também here não agradam os progressos democráticos na América Central e do Sul e os passos dados em muitos desses países pelas forças progressivas. A vitória do bloco das esquerdas (comunistas, comunistas e socialistas) nas eleições de Setembro, no Chile, veio permitir a formação dum ministério onde participam 3 ministros comunistas (acontecimento histórico na América Latina). Aos anglo-americanos também não agradam os movimentos emancipadores nos países coloniais e dependentes, na Índia, na Indonésia, na China, no Egipto, no Irão, na Síria, no Líbano, na Grécia, etc. E daí manterem tropas intervencionistas, contra os protestos e lutas desses países.

Mas a democracia continua em marcha e os povos compreendem cada dia melhor que só com o aniquilamento de todos os focos do fascismo e da reacção democrática só com o estabelecimento dum ordenamento fundado no respeito pela independência e liberdade das nações o mundo poderá caminhar para o progresso e estabelecer uma paz estável.

Idéias democráticas e progressivas.

Face às remodelações do governo salazarista, há que exigir UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS que convoque eleições livres. Face às manobras do bloco do fascismo e à posição dos esquilistas há que fortalecer e defender intransigentemente a uni-

UNIDOS E ACTIVOS!

do pag. 2

dade. Face à repressão, aos limites às perseguições, há que fortalecer a acção de massas e levantar-se em toda a parte lutas políticas parciais.

Respostamos às medidas que o fascismo toma para se fortalecer, defendendo a unidade, melhorando a organização, intensificando a acção e a propaganda.

UNIDAS! UNIDAS! UNIDAS! POR UM PORTUGAL DEMOCRÁTICO, PROSPER E LIVRE!